

de carmilla muito cicuro de labora à Neria de la Romação de cambido e vicil e esta de vicilia. E



JORGE SCHMIDT Fundador



ROBERTO SCHMIDT Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
END. TEL. KOSMOS
TELEFÔNIO 32-3721

Este número contém 44 páginas

OMO os meliantes, que aproveitam a calada da madrugada para assaltar as casas, a Câmara dos Vereadores aproveitou a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional para efetuar o assalto que constitui a aprovação e sanção do projeto 120 B, o qual já foi batizado com o epíteto de Trem da Degradação.

Como era natural, passada a surpresa, desencadeou êsse novo golpe na economia do carioca veementes e indignados protestos.

Votado que foi o mostrengo, seguiu sem demora à sanção do Prefeito, o qual, após vetar alguns de seus artigos, aprovou aquêles que autorizam a emissão de três bilhões de cruzeiros; os que majoram a taxa do Imposto de Vendas e Consignações; os que reclassificam as atividades comerciais para efeito da cobrança do Imposto de Indústria e Profissões etc.

Três enormes sangrias no quase exangue organismo do morador do Distrito Federal!

A emissão de tão vultosa importância em títulos do Govêrno Municipal visa, entre outros fins, o pagamento de contas atrasadas. Esses títulos são entregues aos fornecedores da municipalidade, em pagamento de seus créditos, na base de seu valor nominal, quando seu valor real é consideravelmente inferior.

Trata-se, como se vê, de verdadeira velhacaria, de deslavada escroqueria mediante a qual lesa a Prefeitura os seus credores em 10. 20, 30 e mais por cento... E tudo isso é feito de má fé!



SANGUE AGUADO...

Para mistificar a opinião pública, foram suprimidos alguns impostos menores, que, no comércio atacadista representam 0,2% do total, enquanto no comércio de luxo, tais como o de peles e jóias entre outros, representam no máximo 0.4%.

Assim é que, enquanto o omércio atacadista pagava em média 2,9% por todos os impostos municipais e o de luxo 3,10%, passarão, ambos a pagar 4%...

Anda o Gabinete do Prefeito tentando mascarar a sangria, alegando que o aumento é insignificante. Não sabemos o que consideram êsses cavalheiros aumento insignificante. Esse que acaba de ser jogado às costas do infeliz morador do Distrito Federal é superior a dois bilhões de cruzeiros anuais...

Dos protestos até aqui surgidos em conseqüência dêsse golpe pode dizerse que são integralmente platônicos. Isso de fazer discursos e publicar artigos nos jornais só surte bom efeito quando se destinam a indivíduos que ainda possuem algum resquício de vergonha e de pudor. Para os políticos da atualidade, porém, são perfeitamente inócuos.

O que será mister fazer é outra coisa. É, por exemplo, repetir, sempre que necessário, o gesto do comércio do Estado do Rio, quando o govêrno inepto do sr. Amaral Peixoto quis obrigá-lo a extrair nota fiscal para todas as vendas efetuadas. Todo o comércio local fechou as portas e o govêrno fluminense teve que recuar dêsse propósito...

Consta — essas coisas quando constam raramente são desmentidas pelos fatos — que vai a gasolina sofrer novo e próximo aumento. Será o terceiro em menos de um ano!

Sucede que quando êsse carburante sobe de preço, acontece a mesma coisa ao óleo, à graxa, ao querozene, às peças sobresselentes, à estadia nas garagens etc.

Quando do recentíssimo aumento da gasolina, o óleo lubrificante subiu quatro cruzeiros em lata.

Foi isso o que nos informou, há dias, um chofer de praça, que nos levou a Ipanema após o trabalho. Ao lhe perguntarmos:

- Vai então a gasolina subir outra vez?
 - -- Vai, sim, senhor!
- E vocês vão ficar quietos, sem reagir?
- Parece que sim! Que quer o senhor? Este nosso povo já não tem sangue nas veias! Agora tem água! Agua, sen doutor...

Bob

Figurinha dificil



- Agua?!
- É um troço que certos sujeitos de mau gôsto bebem e autros desperdiçados gastam tomando banho...

Gigantescas "orelhas" escutum os astros -

verdade que se pode saber muita coisa, colando ouvido à terra, mas se pode saber muito mais, dirigindo-o para o céu, sobretudo se a orelha ouvido tem quinze metros, como a que a marinha francesa instalou no observatório de Bellevue, para que os astrônomos possam ou-

Hé quosi

UM SÉCULO

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem êste
calçado

Conforto
máximo
Garantia
absoluta

vir o que não vêem no Sol, na Lua e nas Estrelas...

Essa enorme "orelha" em forma de disco está montada sôbre uma base de aço de vinte e sete toneladas. O conjunto pesa cêrca de setenta e cinco toneladas e poderá espiar, ou melhor, espionar os corpos celestes, graças à energia que emitem. Os sábios falam em enviar ondas-radar à Lua para confirmar os estudos sôbre sua forma, tamanho e composição.

Uma das possibilidades mais notáveis dêsse "disco-espião" e que poderá registrar sinais inteligentes, enviados à Terra pelos habitantes dos outros mundos. se de fato são habitados.

Até o presente, entretanto, os sábios não têm nenhuma prova tangível da existência de habitantes nos outros planetas que houvessem tentado comunicar-se conosco, apesar da história dos "discos voadores" que, de outro planeta, teriam vindo visitar-nos.

A rádio-astronomia é ciência relativamente nova, que fornece à astronomia "orelhas", para ajudar a seus "olhos", que são os telescópios. Enquanto, porém, o telescópio tem poder limitado, captando sòmente as vibrações compreendidas na parte visível do espetro, o escutador gigante permite aos sábios estudar as radiações da galáxia, fora do campo espetral.

A utilização prática dêsse aparelho consiste em fazer observações solares. Os dados registrados servirão também para a predição do tempo a longo prazo para as comunicações radiofôn cas.

Os zeros representam papel importante na combinação de cifras também as nulidades o representam no conjunto da sociedade humana.

Rubinsteir



DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou projeto de lei através do qual será extinto o Fundo Sindical.

, na

forôbre sete êrca : роonar

ner-

fa-

Lua

ôbre

posi-

mais

" ė

in-

elos

, 05

rova

abi-

que

ir-se

dos

utro

ncia

nece

a a-

0.5

1, 0

ado,

őes

ível

ante

ra-

am-

apa-

rva-

tra-

pre-

0 6

ôn

im ras:

hu

tei/

Trata-se, como se vê, de odiosa perseguição ao P.T.B. (Põe tudo no bolso), porquanto êsse partido é, notoriamente, sustentado pelos dinheiros do Fundo Sindical, com que custela empregos, greves, concentrações, manifestações etc.

Está claro, portanto, que o que o Sr. Carlos Lacerda deseja é acabar com o P.T.B., cortando-lhe o miiho . . .

A formosa jovem inglesa Ruth Ellis, que havia assassinado o amante, foi condenado à forca e executada, não obstante o movimento que se fizera em favor da comutação da sua pena.

Agora esboça-se outro movimento, êste no sentido de levar a Câmara dos Comuns a acabar com a pena de morte, isto é, instituir o regime vigente no Brasil, onde só os assassinos têm direito de eliminar vidas humanas. A deles é inviolável, solidamente garantida pela lei. Devem continuar vivos para usar amplamente o direito de matar.

No Senado da República o Dr. Chatô (dizem que comprou o mandato ao Vitorino Freire com dinheiro da Shell) chamou o Presidente da República de analfabeto, com o que estamos de pleno acôrdo, e de cachorro o Senador Reginaldo Fernandes o qual, por sua vez, o chamou de palhaço, com o que também estamos de pleno acôrdo.

Como se vê, estamos desfrutando a verdadeira democracia e devemos preservá-la. É realmente grande vantagem conhecer as características dos egrégios senadores da República por intermédio dos próprios senadores. Pelo menos serão depoimentos insuspei-

O deputado Pitombo, irmão do outro Pitombo, aquele que devastou o SAPS, pretende cassar o mandato do deputado Carlos Lacerda, que, na sua opinião, é inimigo do regime... dos gregórios. Ninguém, entretanto, se impressione, porquanto não passa isso de mais uma pitombada dos pitombeiros...

O Sr. Juscelino Kom Cheque, em palestra pela Rádio Globo, referise à construção de casas luxuriais, mas queria dizer casas luxuosas.

As casas luxuriais são outro pro-

blema, mas não constarão do programa do candidato, porque só serão facilitadas aos seus amigos gradua-

O Sr. Gilberto Crockatt de Sá (não é o Mani da negociata dos caminhões-feiras, (é apenas irmão dêste),





EXPERIMENTE HOJE MESMO Cr\$ 15.00

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

6-8-1955

Terra de encher



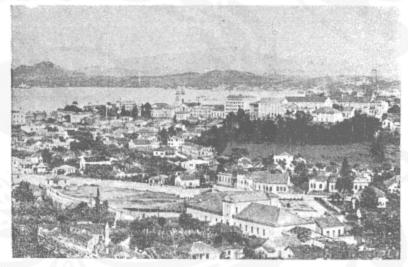
Palácio do Govêrno

AO gosto de conhecer cidades em ocasiões festivas, sobretudo se a festividade é de natureza política, exatamente o que acontecia em Florianópolis, naquele fim de tarde de um domingo de Fevereiro. Comemorava-se o segundo aniversário do govêrno Irineu Bornhausen.

A Praça principal regurgitava sob um calor feroz e lá para as tantas desenvolveu-se caprichado espetáculo cívico-carnavalesco, constante de discurso do Governador, retreta, bloco de indios, fogos de a tifício, coroado de atraente bombardeio, sob o qual me evadi da Praça...

Na manhã do dia seguinte faltava energia elétrica, os três anderes do Hotel deviam ser vencidos nola eseqda. Lembrei-me então das festas go-

vernamentais da véspera, e quasi me tornei solidário com algumas vozes ásperas por mim ouvidas na Praça, enquanto ribombavam os foguetes comemorativos. Depois verificaria que as opiniões ali eram sempre ditadas pela posição política de quem as emitia. Assim, havia também os partidários do govêrno, numerosos e férvidos no aplauso ao Governador, apontandolhe os meritórios serviços. De fato, a maior intimidade com as coisas da terra catarinense conta francamente a favor do Governador Irineu Bornhausen. A aproximação dêle próprio também ajuda muito a julgá-lo. Homem simpático, de cativante distinção, dá a impressão de muito equilibrado, sereno, além de perfeitamente senhor dos problemas do Estado. Orientou sua administração em duas direções essenciais: energia elétrica e transpor-



Vista geral de Florianópolis

DE BILHARES

E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICE VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Ioja D — Telefone 22-4821 FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Parana. C3

Carreta

os olhos e o coração

Umberto Peregrino

tes. Entretanto, não chamou a isso binômio, nem se fêz candidato à sucessão presidencial... Apenas considerava, muito judiciosamente, que tudo o mais desembocaria em decorrencia dêsses dois elementos. E desde logo se lançou à execução de um sistema que possibilitasse o refôrço da energia hidro-elétrica, sujeita a forte escassez na estiagem, pela combinação com a energia de uma usina termo-elétrica. instalada junto ao carvão, em Tubarão. Concomitantemente empreendeu a captação de novas fontes de energia hidro-elétrica.

ás en

co-

que

das

miidá-

dos

ndo-

da

e a

au-

am-

em

dá

sehor

tou

ões

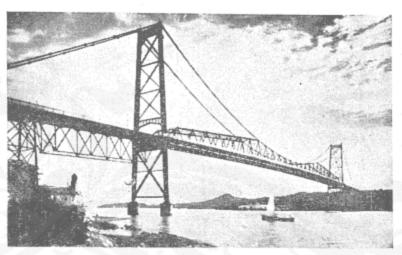
or.

Quanto a estradas, a oposição legislativa frustrara o principal, quando negou ao Governador a instituição do pedágio, mas, ainda assim, haviam sido impulsionados vários empreendimentos, inclusive a construção de pontes.

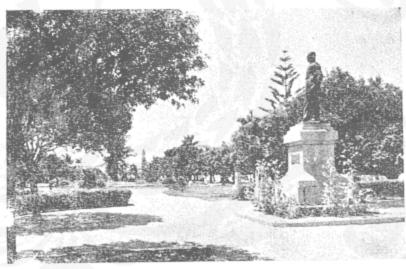
E. por falar em pontes, registrei insistentes referências encomiásticas à restauração da monumental ponte metálica que liga a Capital ao continente. Durante mais de 20 anos teria sido deixada ao abandono, sem conservação sequer. Por isso foram precisos oito milhões para restaurá-la.

Operosidade e decência administrativa afiguravam-se-me as princinais características do govêrno Bornhausen, em todo caso, ao que ouvi em diversas fontes, duramente castigado pela oposição legislativa.

Se assim era realmente, que pena, porque Santa Catarina é terra de encher os olhos e o coração. Quem está de fora, quem não é parte nas paixões políticas locais jamais compreenderá que ali os homens possam ter outra paixão que a da natureza bela e generosa que os cerca.



A ponte monumental — uma das tradições e uma das belezas da capital catarinense.



Uma das belas praças de Florianópolis



Feitico contra o feiticeiro



(O processo do cachorro, instaurado contra o sr. Ademar, pode ser resolvido em 15 dias).

Ademar — Tenho contra mim os processos da uma marajoara, dos chevrolets e do cachorro!

Café — Há muita gente torcendo para que dè o "cachorro"...

PREFIRA TAMBÉM LOCAO TARRÉ TARRÉ

FORTIFICA OS CABELOS E ELIMINA A CASPA...

Carreta

Coisas sôbre

m

fir

to

tri

na

зег

mi

caj

sal

tili

die

001

nh

≘ile

pel int

cor

der

pro

ODOS sabem que a crise econômica mundial de 1930-1933 assumiu o caráter de verdadeiro cataclisma. Os economistas clássicos andaram a procurar as causas do fenômeno. Foi um fracasso, como sempre que os economistas clássicos se metem a resolver casos. Um sábio economista norte-americano chegou a atribuir aquela bancarrota universal a 70 causas diferentes. Setenta, vejam vocês! E ainda querem que êsses sábios dirijam os negócios do mundo!

Leio em Devant un mond en ruines, de Pierre Vendée: "Ninguém se esqueceu das afirmações da escola clássica de economia política. A supressão dos regulamentos e dos entraves, a liberdade de produção e de trocas eram a seus olhos suficientes para assegurar o harmonioso desenvolvimento do mundo, capazes de lhe trazer ao mesmo tempo a abundância e a felicidade. Sem dúvida, em matéria de abundância a humanidade foi bem servida, a tal ponto que vimos, por exemplo, em dias de superprodução, empregar cereais como combustível, destruir milhões de sacas de café, arrancar vinhas e proceder a outras medidas do mesmo genero destinadas a "sanear" o mercado daqueles produtos. O mercado sentiu certamente as salutares consequências de tal método, mas quiz a desgraça que sua aplicação coincidisse com um periodo em que dezenas de milhões de seres humanos foram privados do necessário".

A respeito da defunta economia liberal, coserva o mesmo autor: "Não mais era liberal o re-

Planos de paz

se pegava o cidadão que fals de Paz, do cidadão que escreto de Paz e se o metia na cadeia a se lhe estourava os rins a ponte pés para que soubesse de ciência certa que a guara é o estado normal da Humanidade, tudo isob o registro sem protesto da nossa libérrima interprensa, a coisa mudou.

É que tinha acabado a luta na Coréia. No havia mais necessidade de "clima"...

economia

gime econômico às vésperas da grande crise de 1930. Durante a guerra de 1914-18 o Estado tomara gôsto pela direção de certos negócios e, ao fim do conflito, não quiz abandoná-la. Em muitos países os ramos de atividade que apresentavam interesse particular para o bom funcionamento da economia nacional acharam-se, desde aquela época, sob seu controle mais ou menos disfarçado, como foi, por exemplo, na França, o caso da indústria da importação e do refino do petróleo. A existência de poderosos organismos econômicos — os famosos truts — limitava, de outro lado, a liberdade de pequenas e médias empresas nas indústrias fortemente açambarcadas pelos trusts.

Coisa ainda mais grave, certos ramos industriais ameaçados, tanto no mercado interno quanto nas suas possibilidades de venda no exterior, não hesitaram em reclamar — e obtiveram — o concurso do Estado que os protegia eficazmente contra a concorrência estrangeira. Estou pois que o mundo de 1929 deixara havia muito de ser liberal".

Finalmente, duas perguntas do autor:

"A finança internacional, fôrça, por definição. sem pátria, não mina de contínuo as bases econômicas dos povos com veicular através do mundo capitais vagabundos cuja migração se efetua ao sabor da sua fantasia, cedendo ora ao desejo de lucros de especulação, ora a sentimentos de hostilidade política? Deve-se, ou não, oferecer remédio radical e definitivo a êsse estado de coisas. concentrando nas mãos dos poderes públicos todos os meios de que dispõe atualmente o poder do dinheiro?"

Não havia mais a probabilidade de mandar brasileiros para lá.

Aquela Paz, de que se fazia propaganda até pelo pixe, era uma paz derrotista dos russos, nela interessados. Hoje, em Genebra, Bulganin fala dessa mesma paz a Eisenhower...

Os tempos mudaram, pois. E tanto que no Rio, em plena semana do Congresso Eucarístico, as figuras mais eminentes da Igreja, fazendo córo com o Papa, propagam a paz entre os homens, condenam a guerra, fazem preces por ela, e a Polícia carioca não bole um dedo, minguém atribui essa propaganda a fins mesquinhos e os mesmos jornais registram sem protesto uma campanha que antes da guerra da Coréia ninguém ousaria fazer aqui impunemente.

Está certo, porque a guerra é um crime cole-



FERFUMARIA FLÖR DE TIÊ LTDA.-C. P.,4611-Tel.49-1146 -RIO Pelo Correio Cr3 25,00



6-8-1955

re

nômica 1 o caa. Os a pro-

econola banetenta, ios di-

e Pier. nações supreserdade suficivimeno temla, em m ser-

rancar no géqueles saluraa desperio-

m dias

al, co-

m c a fala a screva

ponte guaro is o na ir t-

. N =

PLANOS DE PAZ

tivo contra cujos males tem-se erguido a voz de grandes pensadores. Houve (e está havendo) conferências, congressos de paz, planos de paz, desde tempos remotos até ao do padre Saint-Pierre ("um belo sonho de um homem de bem", segundo Ana-



CALCAS Esporte!

Openous Variedade * Qualidade

A PREÇOS INCOMPARAVEIS!

PAPA ES

Coufecções El da.

127-AV. MAR. FLORIANO:127

Careta

tole France), até aos mais modernos, todos visando arrancar a espécie humana ao horror dessa revivescência de um passado bárbaro, mostruoso.

Certo ironista francês imaginou um plano pa ra acabar com as guerras que tem seu fundo de razão. Considerando que os maiores entusiastas da carnificina são precisamente os que, pela idade avançada, não vão arriscar o pelo nas trincheiras, propõe » autor que sejam os maiores de 60 anos os que, ao romper as hostilidades, constituam a vanguarda dos exércitos. A estes se seguirão os exaltados patriotas de 50 anos, e assim por diante, em ordem decrescente de idade.

Prevê o autor que, com a adoção do seu plano, a paz será firmada dentro de algumas horas...

Agora encontro novo plano de extinção de guerras. É na obra Naissance de la Paix, chamada pelo autor, Charles Brante, "uma sátira dos tem pos modernos". Foi editada aqui mesmo no Rio, pela Atlântica Editora e merecia bem larga divulgação pelas enormes verdades que propaga em tom de humor. É livro que, pelo movimento, pelos sarcasmos e pela filosofia lembra o Candide, de Voltaire. O ingênuo herói, Mandob, tem muito da candidez da personagem voltaireana.

Pois o plano inventado pelo autor tem sua finura. Não são mais os velhos, os entusiastas da matança, mas... as mulheres, bem diferentes das suas avós amazonas, que vão, sem berrar patriotismos, para os combates tremendos. Em silêncio...

Imaginou o autor uma ordem de certo sultão pacifista para que partissem para o front, com exclusão de todos os representantes do sexo forte, a multidão de mulheres que pedia a guerra contra um país vizinho.

O que aconteceu não vem ao caso. O fato é que as mulheres foram. Mas a idéia do autor fica de pé: é de esperar tenham ponto final as camificinas no dia em que sejam compelidas a partir para a frente de batalha as "madrinhas" vibrantes de patriotismo, que vão tôdas garridas paraninfar cadetes em festas solenes, as noivas, as irmãs que empurram para o inferno das trincheiras os aturdidos bem-amados e mesmo as mamãs que põem bandeirolas à porta, indicando orgulhosamente o número de filhos em combate, enquanto elas ficam no bem bom, tricotando ou acompanhamdo, nos mapas, o avanço das tropas do seu partido, segundo os comunicados oficiais, não raro nientirosos por evitar a quebra do moral da nação.

Zeferino



O''conto do casamento''...

re

ра

de

da

201 a

os te,

de

da

m

io.

ul-

m

ır.

ol.

n.

da as

ão

X

rt-

ãs

ns

ie

3.

to

UM belo dia de Maio, num jardim público em que os pássaros cantavam nas árvores e tudo convidava ao amor, Carlos Brochado, rumeno, chofer de praça, conheceu Adelaide Redondela, garçoneta de um bar. Cortejou-a... Ela correspondeu. Idílio. Encontros — Promessa de casamento...

Sim, mas para casar-se, tinham necessidade de um teto. Os noivos não podiam conceber a idéia de que uma pensãozinha qualquer poderia servir de futuro lar. Deviam levar muito a sério o matrimônio.

Depois de muitos encontros e de muitos projetos, Carlos declarou que descobrira ótimo apartamento, que seria o ninho ideal para as delícias do amor, após o matrimônio. Mas o senhorio exigia dez mil cruzeiros de depósito. Ele só dispunha de três mil de economias...

Que não faria Adelaide para realizar seu sonho? Também dispunha de economias e entregou ao noivo a importância para completar o depósito. E deixou-se embalar pelo futuro risonho...

Os dias correram... Certa inquietação lhe invadiu a alma. Apesar do seu sacrifício, não devia possuir um marido nem morar no ótimo apartamento: o primeiro desaparecera e o segundo jamais foi encontrado.

A moça acusou o rumeno como escroque e apresentou, como prova da acusação, cartas dele a ela dirigidas.

— Entreguei o dinheiro a Carlos — declarou ao juiz — porque me prometeu, em quatro cartas, casac-se comigo. Eis as missivas.

O acusado defendeu-se:

— Não podia ter escrito essas cartas, porque não sei escrever!

De fato, Carlos é incapaz de escrever uma única palavra em português.

— Contudo — objetou o juiz — êsses documentos estão assinados pelo senhor!

Devem ser falsas as assinaturas!

É provável que o astucioso Carlos mandasse escrever as cartas por um conhecido qualquer, mas não se provou a exatidão dêsse indício alvitrado por Adelaide. O ex-noivo negou a história do apartamento, afirmando que ela lhe emprestara o dinheiro e o acusara de escroqueria quando desfizeram o noivado. Não tendo ficado provado coisa alguma, a pobre Adelaide perdeu tudo: o futuro esposo, o apartamento e as economias!

Moças, tomai cuidado com o "conto" do casamento!...



Tônico dos velhos, moços e crianças



Cegueira eleitoral



Estão projetando dar votos para os cegos!
 Estão projetando dar votos aos cegos!

Instantâneos argentinos

Voando para Buenos Aires:

PASSAGEIRO sem curiosidade, que vôa para o Rio da Prata, ajeita-se comodamente na poltrona, indiferente à viagem, e lê, cochila ou bisbi-

te à viagem, e lê, cochila ou bisbilhota o que vai ao seu derredor. Pode, também, enjoar, se não se premunir, com um comprimido estomacal.

Mas o curioso terá, do Rio de Janeiro a Buenos Aires, tôda uma gama panorâmica a desvendar, uma variedade topográfica verdadeiramente excitante, que vai desde a visão ampla da Guanabara e dos arranha-ceus de Copacabana, até a monotonia das planicies do Pampa e a grandiosidade barrenta da foz do rio da Prata.

Então, se emoldurado por ceu limpo, o viajante assistirá a uma kaleidoscopia de belezas e curiosidades. E sobrevoará os dezoito quilômetros da Praia dos Bandeirantes, a imensa bahia de Sepetiba, os quarenta e dois quilômetros da restinga de Marambaia, com sua largura variável, que vai de três metros a alguns quilibrate.

Contemplará, depois, o rendilbado da costa sul-fluminense, com suas miríades de ilhotas até Parati, contracenado pelas montanhas, muitas vezes aclivosas, que emolduram o litoral.

Mas, quando abandona o Atlântico. vai sobrevoar a Mantiqueira, a cerra do Mar e as serranias cujo porte se atenua à medida que caminha para o Sul, via São Paulo, Curitiba, até alcançarem as cochilas riograndenses.

Impressiona a visão as pequenas elevações do Rio Grande, os cerros que se sucedem em multiplicidade incontável, numa variedade curiosa.

Montes de forma alaranjada, nontes desgastados de um ou de muitos
lados pelo efeito das águas, chanítados em tôda ou em parte de sua pequena altura, a mostrarem a terra nua
em constante e irresistível erosão, ou
os rochedos aclivados que as águanão mais trabalharão, a não ser pelo
processo lento e secular da infiltração. No entremeio dessas elevações
assim aglomeradas e em suas próprias
encostas, a vegetação densa, quando
não a própria mata.

É espetáculo novo para quem saí do norte do país.

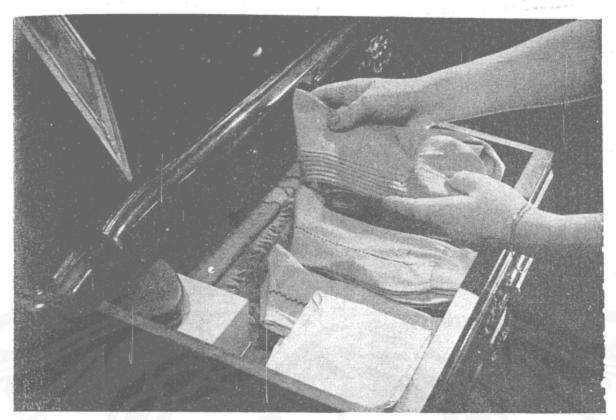
Depois das lagoa dos Patos e Mirim é a planície. Aí o homem reduz suas ambições ao definir as elevações É o Pampa, o horizonte sem fim. ende o sol custa a por-se, porque a mentanha o não intercepta. É o descanpado, pontilhado aqui e ali de pequanos bosques, de um aglomerado árvores plantadas para proteger so habitantes da violência dos ventos. minuano, o pampeiro. E assim vai lo Uruguai dentro, até Montevid-o. 2 aristocrática capital sulamerican-Nessa pequena-grande nação a placcie não mais oferece a monotonia extensão uniforme. Os quadrilátedas lavouras, alinhadas e bem trata das, transformam o panorama em ataboleiro de xadrez, onde se mover os artífices de sua prosperidade, criadores de sua grandeza econômica e financeira, que há muitos anos 11-

(Continua na página 33)

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nóbel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que o natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvicolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que haje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas, que fazem uso dêste produto, consideram-no poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda de memória e como levantador do potencial físico-mental. Pílulas Maratú não é produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixo Postal 2453 — S. Paulo.

Carreta



Standard

DESVÊLO

da escolha à arrumação!

As adoráveis mãos que tão bem souberam escolher, continuam ainda — depois de tantos anos — a arrumar com aquêle mesmo querido e tão característico desvêlo, as meias que o Sr. usa: as Meias Lobo. E, como que compreendendo o espontâneo carinho doméstico que as cerca, as Meias Lobo conservaram também, através dos anos, a mesma elegância e perfeição do primeiro dia de uso... o mesmo padrão de qualidade que as fêz preferidas pelo Sr.

MEIAS



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO — ARARAQUARA — ESTADO DE SÃO PAULO

TRICAS E FUTRICAS

O "Trem da Degradação" foi a última infâmia da Câmara Municipal. Os vereadores chegaram, com êsse escândalo, a um grau tão alto de desmoralização, que nada mais de bom se pode esperar da casa desgraçadamente presidida pelo sr. Salomão. Felizmente, a bancada da U.D.N. e o sr. Magalhães Junior souberam reagir bravamente contra o escândalo — e o P.L. expulsou do seu quadro o vereador que o traiu e envergonhou. E é com gente dêsse jaez que se quer obter a autonomia do Distrito Federal! Que tristeza! E que vergonha!

A "pausa para meditação", aberta na vida política do País pelo Congres-

so E u c arístico, não chegou a deter completamente as gestões eleitorais dos candidatos nem as maquinações partidárias dos líderes da situação. Os candidatos à Presidência, ê s s e s



Lúcio Bittencourt

fingiram ensarilhar as armas: os srs. Juscelino e Plinio Salgado ficaram no Rio, o general Juarez foi repousar nu-

ma fazenda fluminense e o sr. Ademar recolheu-se a São Paulo. Mas, enquanto isso — essa calma aparéncia de superfície — a intervenção do Diretório Nacional do P.S. D. nos Diretórios



Peracchi Barcelos

Regionais de Pernambuco e Rio Grande levava a agitação aos arraiais pessedistas. Os srs. Perachi Barcelos e Etelvino Lins reagiram de mau-humor

Etelvino Lina

am de mau-humor à intervenção do sr. Amaral Peixo-to, declarando-se em atitude ostensiva de rebeldia. E as marchas e contra-marchas, na área partidária do P.S.D., foram as mais intensas — e, ten-

sas — dos últimos tempos. Por sua vez, o sr. Jango Goulart resolveu dar também o seu golpezinho: e destituiu o sr. Lúcio Bittencourt da liderança do P.T.B. no Senado. Deixando de



Lourival Fontes

lado o senador Cunha Melo, designou para liderar a campanha contra a cédula oficial no Senado o sr. Lima Teixeira. Político bisonho, o fazendeiro baiano não teve a sua lide-

rança reconhecida pelos senadores petebistas: os srs. Lourival Fontes, Alberto Pasqualini e Caiado de Castro torceram o nariz à liderança imposta

Agora Sim pelo sr. Jango Goulart, e geixaram e sr. Lima Teixeira falando sozinho.

O Congresso Eucarístico teve uma inesperada utilidade: arrancou o sr. Alim Pedro da modo:ra administrativa em que êle cochilava desde que assumira o cargo de Prefeito. E ca-

tão, a toque de caixa, foram tapados buracos, concluidas obras, colocadas placas nas esquinas — arranjada enfim a toilette da cidade. Só uma coisa êle não conseguiu: foi dar um pouco



Alim Pedro

mais de água à população da cidade. As promessas, no caso, não corresponderam à realidade. A água, na zona sul, continua inexistente e os 120 milhões de litros que o Prefeito anunciou, não passaram de pura e deslavada demagogia.

A propósito, o inefável sr. Edgar Braga aconselhou à população com a maior seriedade:

- Economizem água!

O sr. Magalhães Junior, ao ler os cartazes da Espetoria de Aguas, comentou:

— Este Braga é um pándego: aconselha o povo a economizar uma abstração!

O P.T.B. é um saco de gatos. Três grupos pelo menos, se debatem lá dentro pela disputa da hegemonia:

o grupo Jango
Goulart, o grupo
Lucio Bittencourt
e o grupo Alencastro Guimarães.
Este último tomou atitude frontal contra Jango
— e os escândalos do Imposto
Sindical serviram



de pretexto para Alencastro Guimarães ruidosa campanha

de desmoralização contra o vice do sr. Juscelino. O sr. Jango, por sua vez.



para depois de barbear

PERFUMA REFRESCA TONIFICA



Use também (REME DE BARBEAR COLGATE

Correto



Osvaldo Aranha

investiu colérico contra o sr. Alencastro, ameaçando-o de expulsão. Por sua vez o sr. Lúcio Bittencourt, depois de ter liderado um movimento de rebeldia na bancada pete-

hista do Senado, do qual nasceu o malogrado manifesto pró Osvaldo A-

ranha, está agora comandando uma campanha de índole municipal em Minas, para atra palhar ao mesmo tempo os srs. Juscelino e Bias Fortes — mas, no fundo, visando o próprio



Jango Goulars

Jango Goulart. Enquanto isso, o general Caiado de Castro repete todas os dias o seu slogan:

— Se Jango for eleito, Juscelino não toma posse!

E durma-se com um barulho dêstes...

O sr. Amaral Peixoto quis dar uma demonstração de fôrça: interveio no P.S.D. de Pernambuco e no do Rio Grande. Saiu-lhe porém o trunfo às avessas, porque os sars Etelvino Lins e Peracchi Barce-



Amaral Peixoto

los não estão dispostos a aceitar o comando do almirante...

O Brasil inteiro passou a trabalhar...
para os usineiros de açúcar! Esses felizes "tubarões", no momento em que
confessam a existência de excedente
de 8 milhões de sacas (que querem
vender ao Japão à razão de Cr\$ 1,80),
impõem à população do País o preço extorsivo de Cr\$ 9,50! E a tudo



Café Filho

isso, dócil e inc o n s eqüente, o
govêrno Café Filho dá a sua aquiescência! Depois,
não compreendem
o motivo por que
hoje se fala tanto em revolução
social... Haverá

algum operário, com o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, que possa comprar açúcar todos os dias ao preço escorchante e proibitivo de Cr\$ 9,50? Evi-

(Continua na página 42)



-DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA

Com óleo

A Agua de Quina Pinaud, de fórmula francésa, contém numa dosagem correta preciosos óleos vegetais, perfeitamentediluidos, sendo assim invisiveis. Por isso, fixa melhor... sem empastar !

Sem óleo

Se deseja beneficiar-se das propriedades tonificantes da quina com únia loção não-oleosa, use enião a Água de Quina Pinaud - sem oleo!



Seu próprio barbeiro confirmará as excelentes virtudes tónicas da Agtra de Quina Pinaud I

PINAUD Partif Pertunistras desde 1810

6-8-1955



DELIVRANCINA

E o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

AS ULTIMAS

O3 grandes costureiros franceses estão trabalhando como nunca!

Aqui damos alguns dos modelos de sucesso das últimas coleções:

Maggy Rouff — Vestido em veludo e alpaca preta, cintura baixa, todo abotoado na frente.

Nina Ricci: "Tailleur" em "jersei"

preto, capucho do mesmo tecido, forrado de la vermelha.

Patou: "Ensemble" de saia e blusão em cetim vermelho vivo.

Givenchy: Blusa de organdi branco bordado e saia de cetim vermelho.

Dessés: Vestido em "jersei" preto, com bordados de "gros grain" no decote. A saia tem panejamentos com motivos multicores.

Lanvin-Castillo: Vestido comprido, em veludo "cotelé" rosa forte para receber em casa, ou seja uma "robbe d'hotesse".

Dior: Vestido com duplo babado em renda branca.

Lecomte: vestido de cetim vermelho bordado de pois pretos. Saia ampla e grande decote, mantido por alças de cêrca de três centímetros.

Como se vê o vermelho domina!

CABEÇAS MODERNAS

Os cabeleireiros de Paris resolveram preocupar-se com as cabeças das mocinhas que, mal saídas dos colégios, começam a vida social, não ficando satisfeitas com as tranças, mas não po-

dendo ainda copiar o penteado da mamãe. Para elas êles criaram:

Alex Tonio: Muito curto atrás, o cabelo se transforma em franja sobre o rosto. Simples, deve estas sempre bem escovado, bem no lugar.

Ainda do mesmo cabeleireiro a "Coiffure a l'ange", que é uma variante da primeira, para cabelos crespos.

Prévost-Rimbaud apresentou, para as que têm cabelo liso, um penteado em que são puxados para trás, presos por um laço de veludo, voltando depois um pouco sôbre o rosto.

Lo

Da1

hhe

210

ack

Carita Alexandre oferece às mocinhas um penteado, para cabelo meiocomprido, que é feito em ondas largas à altura das orelhas.

Também de Carita é a idéia dos cabelos separados em pequenas mechas, muito leves, chamadas "plumes".

VER E OUVIR

A TV americana continua usundo largamente senhoras decotadas.

Na Inglaterra, porém, a coisa está mudando. A linda Avis Scott foi posta de lado, porque tinha personalidade e decote demais.

Parece que os ingleses estão mesmo com o propósito de não deixar o ou a "speaker" aparecer muito na ? ... Os anunciantes se queixam de que gente muito bonita impede o espondor de ouvir com atenção o texto.

AUTO-CRÍTICA

Perguntaram a Simone Signoret a que achava a respeito de seu própos físico e ela respondeu:

Pala vra de honra!



Ela --- Bandido! Chegas neste estado, a estas horas e ainda apareces de combinação...

Ele — Pa'avra de honra, Genoveva, fui apenas tomar uns chopes

Carreta

- Sou alta demais, tenho pernas finas demais e mãos muito feias. Meu marido diz que possuo o rosto mais lindo do mundo, mas eu deixo que e assuma tôda a responsabilidade desta afirmativa:

ido da ma-

atrás, o

anja sobre

as sempre

ro a "Coifariante da pos.

u, para as

nteado em

is, presos

tando de-

às moci-

elo meio-

ondas lar-

idéia dos enas me-

'plumes".

a usundo

coisa está

t foi pas-

rsonali a-

xar o su

na 71.

de are

especta-

gnore! "

própaja

texto.

las.

to.

ram:

ar.

"O homem se aborrece do bom, procura o melhor, encontra o mau e se resigna temendo o pior".

MORENA, OUTRA VEZ

A deliciosa Martine Carol voltou a ser morena para estrelar a vida de Lola Montes. Seus cabelos pretos agradaram tanto aos americanos que Martine assinou contrato com a Fox para fazer cinco filmes, mas deverá manter-se em todos êles como "brunette".

DINHEIRO CANSA!

O amador, muitas vezes milionário, Onassis, tem muito pouco tempo para passar com a família. Agora mesmo, na Cote D'Azur, a senhora Onassis era sempre vista sòzinha, muitas vezes jogando role-ख. Como lhe perguntassem se ela schova o jôgo muito interessante, ela respondeu:

"Nem um pouco. Quando eu perco fico aborrecida e quando ga cho... que me adianta, afinal, te mais 30.000 ou 40.000 francos"?

EM TEMPO DE RUMBA

Mercedes Luks, viúva do pintor americano George Luks, diz que a coisa que mais a impressionou va vida foi a rumba, tal como é dançada em Havana. Conta Mer-

cedes, que ao visitar o bairro chinês de Havana, ficou espantadissima ao ver os chineses, que são considerados os homens mais serenos do mundo, sacudirem as cadeiras e se agitarem freneticamente, mal se cuvia os primeiros compassos de alguma rumba, num salão qualquer.

CINEMA FRANCÉS

Vera Clauzot, cujo trabalho no "Les Diaboliques" tantos aplausos tem arrancado, (em Paris as filas para ver o filme figurom entre as maiores que a cidade já conheceu), tem em seu marido, Henri-George

Clauzot, seu maior fă. Ele disse: "Vera tem sensibilidade rara, que só encontrei nela e em Ludmila Pi-

toef".

Vera, como se sabe, é filha do nosso embaixador Gilberto Amado



Muito pior!



A mulher é muito pior do que o salteador. Deixe os mulheres em paz, "seu" Fulgêncio!

Sim, D. Marieta. Enquanto o salteador exige o bolso ou o vida, a mulher exige as duas coisas...



PENSAR E AGIR

A um tipo de indivíduos para o qual se criou a designação de "homens abstratos". São os que vivem mais pelo pensamento do que pelos atos, aquêles que realizam grandes coisas no silêncio das suas reflexões, mas parecem incapacitados para agirem com decisão e energia, à luz das realidades. Vivem na penum-

bra de uma atividade em que ninguém repara, e é ali que constroem o seu mundo de idéias. Sonham audácias, arquitetam absurdos, prevêem transformações sociais, e a sua fantasia, num arranco criador, espraia-se sem limites à volta de temas aparentemente caprichosos e inverosímeis. Contudo, semesta divagação da utopia, não seriam possíveis muitas das mais helas con-

quistas do progresso. O pensamento dêsses teóricos é a fôrça concentrada a que recorrem os homens de ação. Uns esboçam muitas vezes numa linguagem simbólica, os planos de realizações levadas a cabo por alguns espíritos agitados na solução de problemas, mas divorciados da iniciativa de meditar... Impulsionam com um estímulo poderoso, cheio de fascinação, aquêles que desdenham de teorias e devancios. Constata-se, porém, êste fenômeno curioso: grande parte das "hipóteses", formando êste ou aquêle sistema, saem do Sonho dos utopistas transformados em objetivos úteis, em instrumentos de aperfeiçoamento social, concretizam-se em fatos de que muito aproveita a humanidade. Quantos exemplos e quantas lições, quantos ensinamentos, não brilham nas indecisas e flutuantes alternativas da imaginação! O homem abstrato semeia projetos considerados fantásticos hoje - e admissíveis amanhã. Vitor Hugo, no "Journal des Idées", define o espírito sagaz de um dos maiores filósofos que exclusivamente viveu pela sua poderosa mentalidade de pensador, e um dos grandes políticos para quem não havia problemas insolúveis, desta forma: Voltaire c'est le dix-huitieme siécle systeme, Mirabeau le dix-huitiéme siècle action. È errado supor que todos os teóricos encerrados na "turris



cburnea" das cogitações, sentem o fastio da energia traduzida em atos. Bastantes foram os que demonstraram a estreita intimidade das fórmulas e dos conceitos espirituais com o valor inegável de atuar — no sentido mais material da palavra.

Cabe, de fato. aos homens de ação. tarefa tão importante como a dos simples teoristas. Dir-se-ia que aqueles trazem nos nervos a particularidade de um vigor excepcional, sem o cansaço, o fatuus do homem de gabinete. Há nas páginas de um romance de Maurice Barrés — Un homme libre — uma frase que contém, em essência, o elogio dêste tipo de homens: Le fremissement est bien la meilleure part de l'homme. O pensamento e a ação deviam correlacionar-se de tal forma que transformassem a face do mundo. Pensar e agir...

Em verdade, vos digo, que pensar e agir, são as duas alavancas do destino da humanidade.







Ecos do Congresso Eucarístico

OMENTE agora, depois que terminaram as comemorações do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, é que se pode dar balanço aos acontecimentos ocorridos durante os oito dias que êle durou. É deslumbrados que nos recordamos daquêle maravilhoso espetáculo de fé cristã. Todo dia, ao passar pela Avenida Beira Mar, rumo ao trabalho,

acode-nos à memória, à vista da Praça do Congresso, muitas recordações daqueles oito dias de intensa vibração religiosa. Acode-nos à lembrança o comovedor espetáculo que foi o da Comunhão de milhares de jovens, todos piedosamente recolhidos, tendo os coraçõezinhos voltados para o Criador. Vemos grande número de meninas, vestidas de branco, com seus véus igualmente brancos,



Três flagrantes da Comunhão das Cri-



anças tomados

no dia 23 de

Julho.





a fronte ornada por pequena corôa de alvas rosas, receber pela primeira vez o corpo de Deus. Vemos também o soberbo espetáculo da "Co munhão das Mulhelheres", enternecedora cena que jamais se apagará da nossa memória, quando milhares de criaturas receberam o Sagrado Sacramento da Eucaristia. E a Comunhão dos Homens,



Aspectos colhidos no dia 21 de Julho, por ocadão da Comunhão das Seahorn ..

não menos comovedora pela enorme multidão de individuos que compareceu ao chamado da Igre-

E a solenidade da transferência do Santíssimo Sacramento, de bordo de um navio da Marinha de Guerra Brasileira para o altar do Congresso E u c arístico, indusiva a hala Procissão Marítima que se lhe seguiu.

Finalmente o grandioso espetáculo com que se encerraram as solenidades, começando pela grande procissão que, partiado da Izreia da Candelária atravessou a Avenida Rio Branco, indo terminar na Preça do Congresso Eucarístico e na qual to-

marem parte quase todos os religiosos desta diocese, os cardeais, bispos e arcebispos estrangeiros, as religiosas das diversas ordens e imersa, incalculável massa humana.

No rccinto, em que estava armado o altar e orde se abrigava os altos dignitários da igreja e os representantes do govêrno nacional, via-se o cardeal Benedetto Aloisi Masella, Legado Pontificio às solenidades. O velho e grande a-



migo do Brasil era alvo da atenção e curiosidade do povo, que lhe acompanhava os movimentos como os cordeiros acompanham os passos do seu pastor. Ali estavam o Presidente da República e Mmc. João de Café Filho, atentos às solenidades religiosas. Em meio a outros altos dignitários eclesiásticos, a figura querida

Gueria prastieira è retirado o Santiscimo Sacramento, para a Procissão Noturna que o conduzia à Praça do Congresso Eucarístico.



do nosso simpático cardeal D. Sebastião Leme, a quem muito se deve a realização do recente Congresso Eucarístico Internacional.

Ezquanto isso, da Avenida Rio Branco, em marcha lenta e solene, aproximava-se a Grande Procissão de Encerramento do XXXVI Congresso Eucarístico, integrada pelas religiosas, pelos sacerdotes, pelos eclesiásticos desta e de várias outras dioceses; o belo andor em que foi transportado o Grande Ostensório, todo de ouro e pedras preciosas, o qual foi levado ao Altar-Monumento pelo cardeal Aloisi Masela. E a figura impressionante de Dom Helder Câmara anerido bispo-auxiliar do

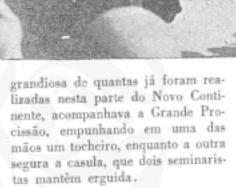
Rio de Janeiro, a cuja vontade férrea se deve a realização da portentosa solenidade religiosa, a maior, a mais comovente e

De cima para baixo
e da esquerda para
a direita: O Santísvimo Sacramento deiva a belonave brasileira com destino as
altar do Congresso
Eucarístico.

A procissão noturna ao chegar à Praça do Congresso.

A grande procissão de encerramento do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional parte da Igreja da Candelária ramo





Em frente à Igreja da Candelária, de onde partiu a Grande Procis-

são, vimos concentrados os membros do clero que antecederam de perto o andor em que foi transportada a Grande Custódia.

à Praça do Congresso Eucaristico.

O Leando do Papa, Cardeal Mavella, junto no trôno papal no recinto do Congresso Eucarístico.

Chegada da Procissão de Encerramento do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional à Praça da Ave::ida Beira Mar.

Outro flagrante da Procissão de domingo, 24 de Julho. Logo após o andor, todos os cardeais, e, por fim, encerrando a procissão, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

Ao chegar à Praça do Congresso, sob delirantes aclamações da compacta massa de fiéis, a Grande Procissão apresentava belo aspecto. À





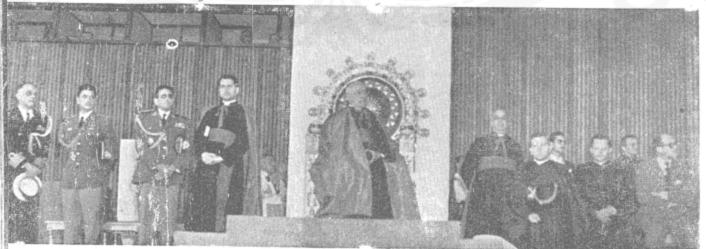


por um grupo de robustos homens trajando as típicas vestimentas tirolesas; seguia-se imensa fila de Filhas de Maria e diversas associações religiosas que empunhavam numerosas bandeiras. Vinham depois os Congregados Marianos, o Clero Secular, as Irmandadas e as Religiosas.

Precedendo o andor da Grande Custódia caminhavam os arrebispos e os bispos, enquanto no carro ou andor estava o Cardeal Legado, ajoslhado ante a Hóstia Consagrada.

Dom Aloisi Masella, Legado Pontificio ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, chega ao recinto onde serão realizadas as derradeiras solenidades do Congresso Eucarístico.

O representante de S.S. Pio XII preside, do trono pasal, as solenidades de encerramento do Coveresso Eucarístico Internacional.





A Avenida Rio Branco e a Praça do Congresso pareciam um só formigueiro humano! Quando passava o Santíssimo Sarramento o povo ajoelhava, rezava e entoava cantos sacros.

Os edifícios que eircundam o local do Congresso encontra wam-se literalmente lotados.

À chegada da Custódia milhares e milhares de lenços brancos foram agitados pela multidão, lenços cuja alvura era realçada pela tuz dos refletores. Da enorme massa de fieis partem, então, exclamações o rezas que enchem o ar.

Dois flagrantes ua compacta assistencia às solenidades de encerramento do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

Ao aproximar-se do Altar o Santíssimo Sacramento, os sinos começam a repicar, misturando-se seu som com as exclamações dos presentes.





Dom Jaime Câmara, cardealarccbisro do Rio de Janeiro, a quem, em grande parte, se deve a realização da grandiosa solenidade religiosa.

Ao chegar o andor, Dom Aloisi Masella caminha em direção ao Altar onde deposita o Santíssimo Sacramento, entre nove grandes velas e flores roseas e brancas. Logo a



S. Excia. o Sr. Presidente da República e a Senhora João de Café Filho assistem as últimas solenidades do encerramento do grandioso acontecimento religioso.



Dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, foi o grande obreiro da monumental solenidade religiosa. D. Helder Câmara, pode-se dizer, foi a cabeça do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

seguir aproximaram-se do Altar os Príncipes da Igreja, que diante do Ostensório

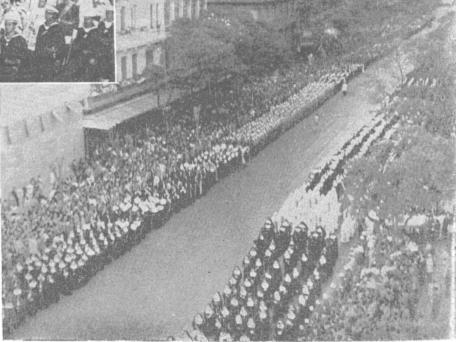
faziam grande reverência. O cardeal Masella ajoelha-se, deita incenso no turíbulo e o povo canta o Tantum Ergo. Terminado o hino é posta sôbre os ombros do Legado Pontifício grande capa branca.

Foi então ouvida a voz do Santo Padre Pio XII, que falava em português fluente, em meio ao repicar dos sinos da Basílica de São Pedro. A oração do Papa foi longa e bela. Foi um bálsamo para o coração da humanidade sofredora.



Riquissima e belíssima custódia, toda de ouro e pedras preciosas, conduzida em andor pelas avenidas da cidade, rumo ao altar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Asnecto da passagem pela Av.
Rio Branco das religiosas que
integraram a colossal Procissão
de Encerramento do XXXVI
Congresso Eucaristico Internaciona'.







PROTEJA SUA CÚTIS!

Antisardina é o crême ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à péle cansada ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o crême de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.

Antisardina





A SA DEPRESSA...

Os dois homens, sentados a um banco da calçada, conversavam. Um deles dizia ao outro:

— Separei-me da Rosinha! Aquela mulher muito me fêz padecer! Reduziu-me a êste estado que estás vendo! Não olharei para qualquer outra mulher durante um ano, pelo menos!

Eis que mal acabou de pronunciar essas palavras surde uma loure do outro mundo que, com andar provocante, passa em frente do banco em que os dois converavam.

O infeliz, que estava contando cuas mágoas, interrompe a narração e, com olhos ávidos, segue a jovem. Quando a mulher distanciou-se, e êle pretendeu reiniciar a narração, o outro, que tudo ouvira com ar de compaixão, redarguiu:

— Como passa um ano depressa, não é verdade?...

ANTES ASSIM...

Certo reporter, que trabalhava num jornal da zona oriental de Berlim e conseguiu fugir para a zona americana, passou a exercer suas atividades num orgão da imprensa da zona ocidental.

Dentre a numerosas histórias que publicou, relativas ao clima de terror em que se vive na zona russa da antiga capital da Alemanha, vamos reproduzir a que mais nos agradou:

"Duas senhoras encontram-se numa estação do "metro". Depois dos cumprimentos costumeiros, uma delas olha em volta e, após certificar-se de que não estava sendo observada, pergunta em voz baixa:

- Que é feito de seu marido que o não vejo há tanto tempo?
 - Está de cama.
 - Moléstia grave?

 Muito! Está com pneumonia dupla em campo tuberculoso.

A outra tornou a olhar em volta, para assegurar se de que não havia policial por perto, e, vendo que ninguém as escutava, arriscou:

 Antes assim! Supus que estivesse prêso...

VIDA CARA

Numa reunião internacional da ONU um delegado norte-americano implicava com o delegado

Quem não ficaria?



 Qual, "seu Ganimedes, muitos celibatários ficariam encantados se encontrassem esposa bonita, rica, inteligente e de bom gênio.

- Muitos cosados também, D. Gertrudes . . .

Careta

de certo país africano, o qual, à continuação, deu prova de possuir grande sentido de humorismo.

— É verdade, pergunta o norteamericano, que na sua terra se vendem mocinhas de 13 a 18 anos por dez a vinte dolares?

· O africano encolheu os ombros.

— Parece-lhe então isso razoável? insistiu o norte-americano.

— Razoável não me parece. Mas, que quer o senhor? O custo da vida subiu de tal forma que não se encontram mais baratas...

POR QUE?

O "psicólogo" americano terminara sua conferência, na qual abordara o tema das qualidades que deve possuir o chefe, quando um ouvinte o procurou para pedir-lhe esclarecimentos:

— O senhor disse, há pouco, doutor, que o bom jogador de pôquer possui, a seu vêr, todas as aptidões requeridas para bem dirigir uma casa comercial.

— É exato. Sabe arriscar-se ou abster-se do risco quando é necessário... Não está de acôrdo?

— Sim... Mas por que o bom jogador de poquer terá necessidade de ter casa comercial?

GENTE MODERNA

O rapaz estava sentado num banco no Posto 6, quando divisou jovem morena que vinha pela calçada, fazendo o "footing".

Olá, Cremilda, bradou êle, quando a moça se aproximou. Queres casar comigo?

- Eu não!

Bem, não se fala mais nisso. Falemos noutra coisa: Podes emprestar-me cinquenta cruzeiros?

NO MANICÓMIO

Vim parar aqui por engano do médico. Ele afirmou que não sou Napoleão Bonaparte, quando tenho certeza de que sou, dizia um internado ao seu companheiro de quarto.

E você? Por que veio para cá?

 Por motivo sem importância. Saiba que foi porque prefiro sapatos a borzeguins.

— Mas isso não é motivo! Eu também prefiro sapatos a borzeguins.

- Também? E como os prefere: cozidos, assados ou fritos? FÓSFORO
QUEIMADO.
NÃO!
Como
homem,
V. ainda não é
um fracassado! Reconquiste sua virilidade,
livrando-se dêsse terrivel complexo de inferioridade que o
deprime moral e fisicamente
perante a sociedade.
CATUASE COMPOSTA é o
remédio que V. tanto procurava. Preparado com um grande
vegetal de nossa flora, suas
propriedades estimulantes e
vitalizadoras, em combinação
com o alcaloide da "loimbehoãa" e hormônlo cerebral
e testicular, agem rápidamente no combate à debilidade neuro-muscular e viril,
astenia (fraqueza nervosa),
desânimo. Usar 3 mêsas seguidos.

CATUASE COMPOSTA
PROCURE NAS FARMÁCIAS



 Você, que é perito em estatística, diga-me quais são as mulheres mais tagarelas do mundo.

--- São as da Europa, Asia, Africa, América e Oceanla.



O ANÚNCIO

Alguns anos atrás o saudoso confrade Martins Castelo escreveu: "Muitas vezes o reclame dos produtos de largo consumo exige intenção de combate que não deve descer à campanha do descrédito. O texto, já agora menos sintético, visa destacar os resultados obtidos por determinado artigo, apontando sua superioridade sôbre os concorrentes". Aí, notadamente, é que se mostra indispensável o "sponsored program", com publicidade hábil, que o público aceita sem aborrecimento. Mas o "script" original e eficiente depende relegado a plano secundário, como se a monsagem de venda bem feita não fôsse a alma da propaganda. (A propósito J. Antônio Dávila extinguiu a redação comercial da Tupi, entregando a tarefa de redigir anúncios e apresentações de programas a produtores apressados...) Na atualidade, embora a publicidade radiofônica tenha evoluido um pouco, forcoso é reconhecer que nossas emissoras ainda mandam ao ar "slogans" mal redigidos, com locutores que gritam como os mercadores de feira. Isso deve ser banido do rádio com a maior urgência. O anúncio precisa ser simples, objetivo e humano. Deve penetrar no ouvido do sintonizador e desenvolver-se como

sintonizador e desenvolver-se como uma flor exótica num jarro dágua,

Aí estão Estela, Magda e Helena. Três belas moças, três vozes encantadoras, constituindo o Trio Itapoã, exclusivo da Organização Vitor Costa. O Trio atua tôdas as sextas-feiras na Rádio Mundial.

Careta

como afirmou, certa vez, Jean Selai. Fora disso, o rádio perderá o seu cartaz de grande veículo publicitário.

MILTON SALLES

O QUE OS FÃS NÃO SABEM

O casamento de Heron Domingues (diretor da Rádio Nacional) com Jacira Gomes (rádio-atriz da mesma emissora) é coisa líquida e certa. Heron aguarda sòmente que a ação de desquite que promoveu seja encerrada.

Linda Batista disse cobras e lagartos dos fans-clubes. Motivo: sua bolsa, contendo jóias valiosas e certa importancia em dinneiro, foi-lhe turtada numa das últimas audições do "Programa Manoel Barcelos".

Rui Porto, locutor esportivo da Rádio Mayrink Veiga, esta apaixonado por uma das garotas-propaganda da IV-Tupi. Tanto que toda noste pode ser encontrado nas proximidades dos estúdios do Canal 6.

4

Mildred Santos confirmou que vai casar-se novamente. Desta vez, porém, no Uruguai, pois, como se sabe, eia e aesquitada do produtor Aldo Viana. Mildred, por mais que insistissimos, não nos quis dizer o nome do seu novo marido.

O novelista Cícero Acalaba anda muito eufórico. Motivo: por êsses dias aparecerá seu primeiro livro de poesias, o qual se intitula "Versos de ontem e de hoje".

A contora Bárbara Martins faz questão de dizer que não gosta de Carlos Lacerda. Quando se fala no brilhante jornalista, ela isola na madeira mais próxima e afirma: "Lugar de louco é no hospício".

Héber Lobato disse-nos que está afastado temporàriamente do rádio porque está trabalhando na campanha do sr. Juscelino Kubitscheck.

Os cantores José Ribamar e Dalva de Andrade parecem dois pombinhos. Como arrulham pelos corredores da Rádio Mayrink Veiga! Dizem não estar longe o dia em que os dois irão à pretoria.

O QUE HA DE NOVO

Consta que Oduvaldo Cozzi foi sondado por outra emissora que, brevemente, se especializará em esportes e informativos. Ele, porém, não



Pixinguinha continua em grande forma. Além de exclusivo da Rádio Record, continua gravando com sucesso. Recebeu, há pouco, boa proposta da Nacional, mas ainda não se decidiu. Na foto aparece tendo à esquerda o veterano Alfredinho, no recente II Festival da Velha Guarda, realizado em São Paulo.

aceitou a proposta, pois não pretende deixar a Tamoio tão cedo.

٠

O produtor e novelista Nestor de Holanda renovou contrato com a Rádio Nacional.

José Saleme é dos mais antigos locutores das Associadas, Está agora na Tupi e na Televisão, apresentando diversos programas.

Jorge Veiga, por intermédio de João Dias, recebeu convite para realizar audições semanois na Rádio Bandeiranies de São Paulo. O contor fêz contra-proposta e a emissoro poulisiona está estudando.

Gonzalo Cortez, contor u igualo, foi contratado pela Organização Vitor Costa para atuar no Rio e em São Paulo.

Consta que Cambises Martins dexará a TV-Tupi paro ingressar na Televisão Paul.sto

A Rádio Mundial, segundo conseguimos apurar, não mais será especializada em rádio-teatro, como desejavam os seus dirigentes.

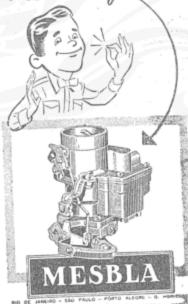
Por ocasião do Congresso Eucaristico Internacional inaugurou a Rádio Vera Cruz seus novos transmissores.

Luís Gonzaga informou ao cronista que somente no més de fevereiro do ano vindouro irá a Portugal.

Será lancado brevemente um livro de Saint- Clair Lopes. Título: "Os fundamentos jurídicos da rárilo difusão". com carburadores

CARTER

V. economiza gasolina!



6-8-1955

O calo do senado.



Café Filho - Desembuche, seu Chatô. Quando você falou em homem de letras escassas, todo mundo percebeu que a escassez era de números...

hora que passa

XPLICAVA-ME certo professor que o tempo não passa. Nós é que passamos no tempo. A coisa é sutil, mas entende-se. Nós passamos todos, com a diferença de que uns passam mel e outros passam muito bem. Alguns passam até bem de mais, como aquele espanhol das Laranjeiras que festejou a consecução de um aparelho telefônico regando-o com champanha, entre aplausos da turma gra-fina que lá se achava. Nossos cronistas sociais não registraram o fato. Admira. Porque têm registrado coisas ainda mais bestas.

E a propósito, ainda estamos com alguns milhões de sacas de café encravados. Compra, freguês?

Ninguém compra e o café africano vai daqui a pouco atochar os mercados. E assim se vingará do Brasil, dando-lhe o golpe de misericórdia no café, a Africa cujos nativos trouxemos acorrentados para o plantio dêsse mesmo café brasileiro aromático e agônico.

00 CABELLO CABEL FRANCISCO PHARMACIAS E GERAL RUA 1º DE MARCO 17

E ao cabo leio nos jornais que o Brasil, que vende pelos olhos da cara qualquer pecinha bôba de automóvel, que faz disso o mais descarado mercado negro, que tem raras dessas peças porque não as pode importar por obra da falta de divisas, o Brasil que tem autos, ônibus e caminhões às centenas parados por falta de peças, está exportando peças de automóveis aqui fabricadas para o Uruguai e a Argentina! São os jornais que dizem. E entenda isso quem puder...

Mas mudemos de assunto. O tempo está passando, melhor, nós estamos passando no tempo e cumpre aproveitar a passagem. Observem vo-cês uma coisa: todo mundo está firmemente convencido de que os ladrões fogem à cadeia. Pois no Brasil o que verifico é que a cadeia é que foge aos ladrões, principalmente se êsses ladrões são ousados e poderosos. Há certo constrangimento das cadeias em abrigar sujeitos encasacados que ainda por cima têm o bom gôsto de tomar champanhotas.

Os que para êsses heróis propõem comissões de inquérito estão é querendo desmoralizar... as comissões de inquérito!

Este assunto aí em cima nada tem a ver com o presidente "Dr." Café Filho. Isto não é razão para que não se fale aqui do nosso amável chefe. E a propósito. É que os jornais, abundando na opinião do parlamentar Lacerda, estão metendo a lenha no homem por displicente, inoperante, mosca-morta, chefe que tudo faz menos presidir.



Penso que essa gente não tem razão. Parodiemos: o presidente não preside nem governa. E por que governar, por que criar bilis a querer destrinçar essa indestrinçável confusão, se lhe falta tão pouco para ir-se embora? Trouxa seria o "doutor" Café Filho se fizesse fôrça por entender uma gente que não se entende. E depois, convenhamos e apertemos a mão a monsieur de La Fontaine. Esses jornais estão a pedir ação ao pedaço de pau que rege os destinos das ras. E se vier daqui a pouco devorar-nos um pernalta qualquer, os mesmos jornais erguerão um clamor tremendo contra a tirania.

Oxalá o 3 de outubro não nos dê um pernalta!

Zenóbio

VOANDO PARA BUENOS AIRES:

(Continuação da página 12)

vêm dando à moeda prestígio ímpar em todo o mundo.

Cruza, depois, o avião, o estuário do Prata, largo de cem quilômetros, com suas águas barrentas e morosas, depósito gigantesco da erosão marginal dos rios que ali confluem, desde os espinhaços e os campos de Minas Gerais e os recessos setentrionais de Mato Grosso.

Após 45 minutos de vôo por sôbre a planura desnuda, eis Buenos Aires, a maior cidade da América do Sal. essa glória da tenacidade argentina, que bebe a água tratada do Rio da Prata, se ilumina com geradores e é sadia e feérica.

Tôda essa polimorfia da natureza não tem sido aproveitada pelas companhias de transportes aéreos para intensificar e ilustrar o turismo, para lhe dar maior atrativo. E o podia ser, de maneira vantajosa para o viajante e economicamente útil para elas. Ao invez de fazerem viagens mudas, depois de apresentarem seus tripulantes aos passageiros, poderiam aproveitar os microfones de seus aviões, geralmente confortáveis, para descrever-lhes, em breve resumo, os aspetos geográficos do percurso, suas cidades, suas possibilidades econômicas, suas tradições, o fato ou fatos marcantes de sua história. Tudo isso em duas ou mais línguas, em dose comedida, de modo a não perturbar totalmente o sono dos dorminhocos ou o dolce far niente dos indiferentes ou dos cançados, mas a esclarecer os curiosos, os observadores.

Fiz esta sugestão à companhia que me levou a Buenos Aires, a Real, que me escreveu estar propensa a adotar a sugestão, além de distribuir um maparoteiro da viagem, e permitir permanentemente, aosp assageiros, visão do conjunto e a memorialização do que viram e ouviram.

Esse turismo ilustrado, que vários países adotam com êxito em ônibus e ferrovias, terá nas aerovias do Brasil campo imenso para a sua execução.

Liberação



Milton Campos — Você bancou a COFAP, Etelvino. Etelvino — Cofap?! Milto Campos — Sim. Liberou a eleitorado de Juarez...

A falta de velhas tradições milenares será compensada por essa natureza rica de variedades, de curiosidades naturais, onde se encontra uma Vila Velha, as Cataratas do Iguassú ou das Sete Quedas, a restinga de Marambaia e um sem número de curiosidades outras, encontradas, outrossim. em todos os países da América do Sul.

Com histó ia muitas vez es paralela ou coincidente, e mui raramente colidente, a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai poderiam estimular nessa iniciativa um sadio pan-americanismo, única forma de se construir a grandeza da América do Sule de lhe permitir cumpra ela seu destino na evolução universal de continente fadado a resguardar a civilização para o futuro.

As passadas guerras sul-americanas levantaram barreiras que só o tempo, auxiliado pelo trabalho profículo de esclarecidos homens públicos pan-americanistas, vão destruindo a pouco e pouco, num trabalho lento de conquista da confiança mútua.

Raul Floriano





José Vasconcellos, o fabuloso cômico do Rádio e da TV, estreon com sua próporia companhia no Teatrinho Jardel, com a revista "Precisa-se de um Pre-sidente", escrita por ele próprio, de parceria com Geisa Boscoli e Darcy Evangelista.





"FERRADURA-BOYS"

Continuam com grando animação as alegres reunifes do C'ube da Ferradura, no "Ranchincho do Posto 6", e continuam os artistas homenageados a faltar, desconsiderando a gentileza dos rapazes dessa agremiação boêmia...

Até Daiva de Andrade (ex-Baraúna) faltou à homenagem que o pessoal do Clube da Ferradura ia prestar-lhe. O belo ramo de flores, a ser oferecido à artista, ficou em coma da mesa, como símbolo da falta de consideração para com os esforçados rapazes do clube. Eles não mereciam isso...



A bonita Miriam Moema, da TV e do Teatro, continua a comparecer sòzinha às buates.

"Que é que há, menina? Ainda não encontrou novo amor?"

Parece que o novo programa radiofônico "Bola de Cristal" irá, fi nalmente, ao ar. Será um "Deus nos acuda", pois divulgará tôdas as novidades e "cachos" que as buates, teatros e rádio dão de sobra. Parece, no entanto, que haverá mudança no elenco previamente escolhido.



Há poucos dias foi enforcada, em Londres, linda e estonteante loura de nome Ruth Ellis, somente porque deu uns tirinhos no amante e êle teve a triste idéia de morrer disso.

Se fosse aqui no Brasil, a beldade seria absolvida, teria contrato no rádio por 90 mil cruzeiros, na TV por 100 mil e numa buate por 150 mil. Ainda teria chance de ser eleita vereadora nas próximas eleições...

Devido aos comentários folhetinisticos, que o crítico Brício de Abreu está escrevendo a respeito da ópe ra "Porgy and Bess", alguém the perguntou a traducão dêsse nome. Disseram-nos que Brício respondeu prontamente: "Porco e besta"...

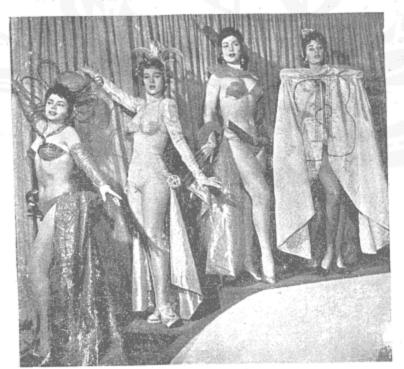
Dulcimar Sampaio já não faz mais parte do elenco do teatro Jardel. É "muito vedeto" . . . (Doença que está pegando entre as novatas).

0 Jane Grey tornou-se sócia da buate "Anjo Negro", na capital paulis-

Ai, menina, p'ra frente é que se anda!...

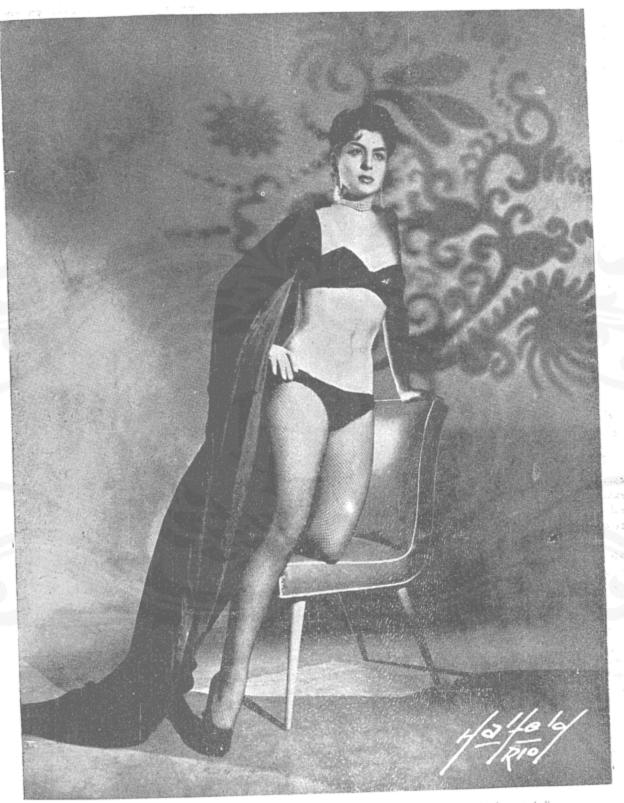
Aimée está tratando do elenco para sua companhia de comédias, que estreará em 6 de Setembro, sob a supervisão de Halfeld, no teatro Rival.

Se não fósse a beleza, a graça do "show"
"O Samba nasce no coração", que Zilco
Rileiro montou no Casablanca, só a beleza dessas quatro garotas que aparecem na gravura acima valia uma visita a essa buate. São clas, da esquerda para a direita: Rosemary Sulquer, Anilza Leoni, Paulete Silva e Carmen Verónica. Uma "quadra de azes" perfeita.





ASTROS E ESTRELAS



Nélia Paula, vedeta e "big love" de Colé, nama sugestiva pase de Halfeld, "o fotógrafo das estrelas". Colé e sua companhia estreasão dia 3 dêste mês no teotro Alaminia, em São Paulo.

Completando o serviço



Ademar — Foi aquele cara que me arranjou o processo da uma funerária!

Jeca — Agora êle lhe está preparando a cova...

Famoso Detetive

M

ALTER Presle, o arguto e famoso detetive cujos feitos beroicos, ao serviço da criminologia, eram

citados e admirados desde há largos anos através dos cinco continentes, acabara, nessa manhã, de limpar, preparar e encher do melhor tabaco louro seu enorme cachimbo, quando o telefone retiniu com insistência: Tr... rrim... Tr... rrim... Tr... rrim...

Com o telefone privativo do célebre detetive acontecia caso deveras estranho, se bem que explicável, o qual, mais tarde, veio a interessar muito vivamente os biógrafos do perspicaz homem: como ali eram recebidas com freqüência notícias de crimes recentes, de assassinatos acabados de cometer, de suicídios misteriosos etc., o trágico aparelho exalava por vezes cheiro a mortos, que era coisa horrível.

- Gluck! - gritou "sir" Walter ao seu discipulo, sem interromper o científico estudo a que se entregara, acêrca do "infanticidio em massa" entre o e-caravelho da butata - Atende aquela estopada!... Se for apenas Todos os dias



devemos escovar os denies e tomar 1 comprimido de Anti-Cárie Xavier. Este 6 a método científico e eficiente de cuidar dos dentes e evitar a terrível cárie.

ANTI-CÁRIE XAVIER



Moderna medicação preventiva da cário dentária e recalcificante do organismo

por causa dos dois homens, que ontem apareceram mortos em circunstâncias misteriosas na "Durham Street", diz que não estou em casa! Que não me incomodem com bagatelas dessas! Tratando-se do assassinato da octogenária, ocorrido nos rochedos de Dover, dirás a mesmissima coisa! Ou, ainda, se for "lady" Jeny... não! A "lady" não dirás impertinências! Diga antes... que estou e que a atendo logo!

— Perfeitamente, mestre! — respondeu o expedito rapaz, rodando nos calcanhares e aproximando-se do aparelho. Depois atendeu:

 — Alô?! Alô?! Fala da residência de "sir" Walter Presle, detetive! Sou o seu discípulo, Gluck!

— Por favor... poderei falar urgentemente com "sir" Walter? — disce de lá débil voz de mulher, que se percebia entrecortada por soluços de imensa aflição. — Rogo-lhe, senhor! Imploro que me ponha em contato imsdiato com o seu mestre! Os minutos contam... Oh! é horroroso!...

— Pode dizer de que se trata? perguntou o rapaz, sem precipitação.

- È assunto muito confidencial, creia! Peço-lhe! Suplico!

— Poderei acaso saber com quem tenho a honra de estar falando? insistiu êle, sem esquecer nem um instante as instruções que recebia a miúde.

— Com alguém... chame, por favor. Diga a "sir" Walter que me atenda — continuava a voz frágil, sempre mais imperceptível.

Pousou o auscultador, dirigiu-se à biblioteca, onde o mestre aspirava largas fumaças do seu inseparável cachimbo e anunciou de modo respeitoso:

— Mestre, está "alguém" ao telefone que pretende falar a "sir" Walter urgentemente.

- "Alguém"... com que características?

— Pronúncia de pessoa distinta! Parece debater-se em grave problema moral, dada a imensa excitação em que se encontra! Suponho-a entre os sessenta e sessenta e cinco anos de idade! Gênero feminino! Prende-lhe

2 334-6-848

um pouce a fala quando prenuncia e "h" mude!...

- Tomei nota. Vejamos de que se trata.

Ergueu-se com calma; pousou o cachimbo; lançou por gracejo uma fumaça sôbre o focinho do seu velho cão-policial embalsamado, o que levou o animal a espirrar repetidas vezes; e dirigiu-se finalmente ao aparelho. Antes de atender, perguntou ainda:

— Gluck, limpaste convenientemente as escorvas das minhas "automáticas"? Preparaste a lente X-20 e a de retrospecção? Temos suficiente "gás neutro" nas bombardas de bolso?

- Tudo a postos, mestre!

Pegou no auscultador e, disfarçando hàbilmente a voz, atendeu:

- Queira dizer!
- Fala "sir" Walter? perguntou a vòzinha frágil.
 - O próprio.
- Mestre! Daqui, Brigitte Young, da Mainlang Corporation: 59-87, Liberty Street! Queira vir a minha casa sem perda de um instante! Isto é horrível! Horrível, "sir" Walter!...
 - Mas que temos, querida senhora?
- Aqui lhe contarei. Não quero confiar coisa tão grave às linhas telefônicas. Venha já! Deixe tudo e venha!...

Poucos minutos decorridos, Gluck e o famoso detetive davam entrada no sumptuoso palácio que lhes fôra indicado. O primeiro disfarçara-se de mosca varejeira, para não dar nas vistas; e o segundo envergava um traje de "papel pega-moscas".

Logo "mrs." Brigitte correu ao encontro deles, iniciando sem perda de tempo sua trágica narrativa:

— Foi há aproximadamente meiahora, "sir" Walter! Minha mana Mary e meu cunhado, proprietários dêste palácio, encontravam-se no jardim a fazer uma "assada" de caracóis, petisco muito da sua predileção. Eis quando um negro, de aspecto feroz, salta o muro; aproxima-se; respira fundo; puxa dum punhal e, sem dizer palavra mata-os, degolando-os quase! Uma coisa horrível! Eu, da janela do andar superior, tudo segui com

Blêfe



(Ademar declarou que vai ter 4 milhões de votos)

Juarez — Quero ver os seus 4 milhões!...

os olhos! Tudo observei! Foi pavo-

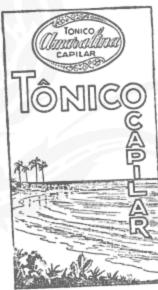
- Apenas duas mortes? interrogou "sir" Walter, olhando fixamente "mrs." Brigitte, que contorcia as mãos, fazendo tilintar as suas valiosas pulseiras.
 - Tal come diz, mestre!
- Lamento muito, querida senhora, mas não posso encarregar-mie dum caso tão infimo... Isso é mais da competência do "polícia de giro" aqui da zona! Já vê a senhora: temos o nosso brio profissional! Só me é possível tomar conta de casos com um mínimo de três mortes; na alternativa, digamos, de dois mortos e outros tantos moribundos; ou seja, ainda, um morto e três em estado de coma!...
- "Sir" Walter! Não me deixe assim! — suplicava a boa senhora, sempre mais aflita.
- Temos o nosso brio, querida senhora! É um caso mesquinho... apenas duas mortes... Impossível! Necessitamos de manter a nossa reputação: assim é preciso!
- Oh! não me abandone! Por tudo lhe peço!

Perante tal insistência, o famoso detetive quedou-se um momento pensativo; depois volto-se de súbito para "mrs." Brigitte, lançando-lhe um daqueles olhares irresistíveis, cujo segredo era exclusivo seu, exclamou:

— Para quê êsse alibi, senhora? Por que não se confessa desde já conivente nos assassinates de "mrs." Mary

e do esposo? Por que não diz que pagou do seu bolso ao homem negro, com o intuito de ficar herdeira dêste magnífico palicio?!! Por que oculta que tinha conhecimento absoluto do que ia passar-se?

(Continua na página 40)



(AMARAJINA trata-se da famosodescoberta verificada na Bahia)
COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PA-RAR A QUEDA DOS CABELOS. EM TODAS AS DROGARIAS E FAR-MACIAS. ATENDEMOS TAMBEM PELO REEMBOLSO POSTAL A CR\$ 45,00, O VIDRO — LIVRE DE PORTE.

PEÇA A:

M. M. BURLE & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616

— FONES: 32-9415 E 32-9309 —

RIO DE JANEIRO.

6-8-1955

Música em [



Jair Alves, o "barão do baião", numa cena animada na TV. Jair gravou re centemente para a RCA Vitor seu primeiro disco contendo dois baiões fadados a grande sucesso.



No que passou, nada menos que quatro lindas estrelinhas aderiram à campanha que o compositor Haroldo Eiras vem empreendendo em defesa de na um popular brasileira, através de seu debatido programa "Ao encon-tro de música". No flagrante, Haroldo Eiras ladeado pelas jovens cantoras Yussara Afonso, Célia Vilela, Maria Celeste e Nelly Martis, todo feliz da vida...

SUCESSOS COLUMBIA

- AMOR CIGANO Camby Peixoto
- BELJO NOS OLHOS Zezé Gonzaga
- TIDE Roy Hamilton
- REFUCIO Luizinho
 Di SAMPARADA Trio Los Panchos
- MARIA ESCANDALOSA Carlinhos

- ST. LOUIS BLUES Ken Griffin
 DELVA-ME IR, AMOR Direinha Costa
 ESPINITA Trio Los Panchos
 POURE MEMINO RICO Lana Bittencourt

NOVOS CONTRATADOS DA "COLUMBIA"

A "Columbia" contratou, para seu já grande "cast", a cantora Leny Caldeira e o cantor Paulo Marques.

Leny Caldeira, dona de bela voz, é estrela bandeirante, enquanto Paulo Marques veio de Minas para a Mayrink Veiga, assinando contrato depois com a "Socipral". A "Columbia" será sua lançadera de discos, depositando grandes esperanças nesse seu novo contratado.

A "Sinte." lançou novo LP da orquestra melódica de Lyrio Panicali. Para êste álbum o notável maestro, compositor e arranjador selecionou vários sucessos da música popular. tais como: "Cidade Marav.lhosa", "Nin-guém me ama". "Promessa", "Valsa



Manoel Macedo, conhecido cantor-sanfoneiro, acaba de gravar na etiqueta Colúmbia dois scasacionais baiões: "Dengozinho" c "Lamento de Januario" baiões:

de uma cidade", "Magia", além de "Encantamento" (Melodia que serve de prefixo ao mais antigo programa da Rádio Nacional — Festivais G.E. - que vão ao ar sob a direção de Leo Peracchi), temos ainda "Saudades de Lambari", e, por fim, "Os Três Vagabundos". Os arranjos e direção da orquestra, composta de 30 professores, estiveram à cargo do grande maestro que é LYRIO PANICALI, dando mostra mais uma vez de seu imensurável talento musical. \diamond

No "1.º Festival do Disco", levado a efcito recentemente na capital paulista, a "Colúmbia" logrou alcançar cinco primeiros lugares na classificação geral. Abaixo relacionamos as



Zezé Gonzaga, exclusiva da Colúmbia e forte candidata a "Rainha dos Músicos" está em 2.º lugar nos "Sucessos Colúmbia" com "Beijo nos Olhos".

referidas primeiras colocações conquistadas por essa gravadora:

Melhor arranjador: Renato de Olivei:a — Diretor artístico da "Columbia".

Melhor compositor: Bezerra de Menezes — Autor de "Perfil de São Paulo", gravação de Sílvio Caldas. Melhor técnico gravador: Lara — "Columbia", S. Paulo.

Melhor técnico gravador: Lara — "Columbia", S. Paulo. Melhor intérprete internacional feminina: Rosema: y

Melhor composição nacional: "Perfil de São Paulo".

LIBERACE

É considerado, atualmente, o pianista mais caro do mundo. Vive em Hollywood, onde se exibe nas mais luxuosas buates e centros de diversões. O cinema também já o atralu, e já participou de diversos filmes. Terá sua biografia filmada dentro em breve.

Pianista da mais fina sensibilidade, reune tódas as virtudes dos artistas desse instrumento musical. Ouvi-lo é prazer indescritível. Sua personalidade fascina ao primeiro instante.

Começou a estudar aos quatro anos, com o próprio pai. Dat em diante o piano e a música formaram a razão de ser de sua vida. Seguia sens estudos sob a direção do compositor-pianista Florence N. Kelly e. aos dezeseis anos, já era introduzido no mundo musical profissional por intermédio do falecido Frederick Stock, o eminente dirigente da Orquestra Sinfônica de Chicago. Com a sábia orientação e experiência do grande Paderewski, não lhe foi difícil tornar-se um gênio, como intérprete da música norte-americana modernista.

De sua vasta discografía pode-se apontar como verdadeiras jóias: "As times goes by", "The old piano bell roll", "Stardust", "Carioca" "Indiscretion" "April and you" e o long-playing "Concertos for you" (com a Orquestra de Paul Weston). A "Columbia" tem, nesse eximio solista, um de seus mais apresidas a teleproces artistas em todo a mundo.

ciados e talentosos artistas, em todo o mundo. Suas mais recentes gravações são: "Alexander's Ragtime Band" (do filme "No mundo da fantasia") e "El Cubanchero".

MÚSICA CLÁSS:CA

Vamos publicar agora uma lista de 9 discos LP de música clássica, gravados na Alemanha. Os discos têm a etiqueta URÂNIA.

WAGNER — Prelúdios das óperas "Lohengrin" e "Tannhauser". Orquestra da Opera Estadual de Munich, regida por R. Kempe e R. Heger.

SCHUBERT — Sinfonia n.º 8 — "Inacabada". Orquestra Filarmônica de Viena. regida por K. Bohm.

SCHUMANN — Overture Manfredo, op. 115 — Orquestra Gewandhaus de Leipzig, regida por H. Abendroth.

GRIEG — Concerto em lá menor para piano e orquestra — F. Wuhrer (piano) e a Orquestra Filarmônica de Viena, regida por K. Bohm.

RACHMANINOV — Rapsodia sôbre um tema de Paganini — J. Von Karolyi (piano) e a Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim, regida por A. Rother.

BEETHOVEN — Sinfonia "Jena" — Orquestra Sinfônica da Rádio Leipzig, regida por R. Kleinert.

MENDELSSOHN — Overture Ruy Blas, op. 95 — Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim, regida por W. Schartner.

MENDELSSOHN — A Destruição de Doftanas — Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim, regida por R. Kleinert.

LISZT — Sinfonia Dante — Côro e Orquestra da Associação de Concertos Colonne, regidos por G. Sebastian.



O modêlo



Jánio — Você é quasi perfeito, seu Milton. Decente, austero.

Pena é que seja careca e não possa ter o cabelo despenteado...

SSIM se chamava o estado de um indivíduo que, em conseqüência de condenação judiciária, havia perdido todos os direitos civis e se achava como que eliminado da sociedade.

Não era a "morte civil", pois, uma

SURDOS AURICOLARES INVISIVEIS "WE I-MER" do dr. Reihmann. Sem fios, sem pilhas. Restitui
a audição normal. Elimina os zumbidos.
Ultima maravilha alemã. Preço de propaganda Cr\$ 900. Peçam prosp. gratis a
Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana,
75 - Apto. 204 - Fone 57-2452 - Rio de
faneiro - Brasil.

DR. PAULO PÉRISSÉ Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.

VARIZES

suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10° Sala 1006

EDIFICIO MARTINELLI diàriamente das 14 às 18

Fones 28-4531 - 52-0251

Morte civil

penalidade, mas o efeito de uma condenação à morte natural, aos trabalhos forçados perpétuos ou à deportação. Pela morte civil o condenado perdia a propriedade dos seus bens, que eram adjudicados aos seus herdeiros, como se êle tivesse morrido naturalmente e sem testamento.

Não podia mais êsse homem nem transmitir, por doação entre vivos ou por testamento, o que houvesse adquirido depois da condenação, nem receber coisa nenhuma sob os mesmos títulos, a não ser quanto a alimentos, Seus bens adquiridos após a condenação passavam ao Estado. Não podia êle tampouco exercer tutela, nem servir de testemunha num ato autêntico ou em justica; nem demandar ou defender perante um tribunal, senão sob o nome ou pelo ministério de um curador nomeado pelo tribunal; nem contrair casamento que produzisse efeitos civis e se era anteriormente casado, êsse casamento era dissolvido quanto aos seus efeitos civis.

Incorria-se em morte civil a datas da execução do ato condenatório, caso houvesse debate contraditório e sómente ao termo de 5 anos se a condenação fôsse pronunciada por contumácia. Em tal hipótese, os bens do condenado eram administrados e seus direitos exercidos, durante aqueles cinco anos, do mesmo modo que os dos ausentes.

Se o contumaz se apresentava ou era prêso após o prazo de graça e era absolvido ou condenado a uma pena que não acarretasse a morte civil, entrava na plenitude dos direitos civis para o futuro, mas o primeiro julgamento conservava, para o intervalo entre os cinco anos decorridos e sua apresentação à justiça, os efeitos que havia produzido a morte civil. Se êle morria durante o prazo de graça, era reputado morto na integridade dos seus direitos. Em caso nenhum a prescrição da pena reintegrava o condenado nos direitos civis para o futuro.



Famoso Detetive

(Continuação da página 36)

A estas palavras, "mrs." Brigitte empalideceu horrivelmente, abriu os braços, gaguejou duas sílabas imperceptíveis e caiu redonda sôbre um rico jarrão de Saxe, fazendo-o em estilhaços. Gluck correu a ampará-la. Chegou tarde, porém. Ela estava morta.

E foi o mesmo Gluck quem rompeu o silêncio:

— Mestre, por que fêz isto? Por que acusou a senhora de crime tão grave, sem ter nenhum fundamento?

Walter Presle acendeu calmamente o seu cachimbo:

— É que êste caso estava a interessar-me, Gluck. E como o meu prestígio não me permite tomar conta de qualquer caso com menos de três mortes, esta senhora, morrendo, tornou possível a minha interferência no assunto. Podemos começar, Gluck!...

Careta

A COMEDIA INFINITA

(Continuação da página 5)

ao deixar agora a direção do Departamento Nacional do Trabalho, onde fóra colocado pelo Sr. João Goulart e para quem trabalhava até hoje, declarou assumir a inteira responsabilidade das patifarias do Imposto Sindical, cuja apuração está em vias de conclusão.

O gesto désse pelego-mót, aparentemente um gesto viril, tem, en-

tretanto, a seguinte explicação: 1 — O Sr. Gilberto Crockatt de Sá sabe que neste país, desde que o finado Vargas o pôs à feição, prevaricação, gatunagam, patiforias de quaisquer naturezas não envergonham ninguém;

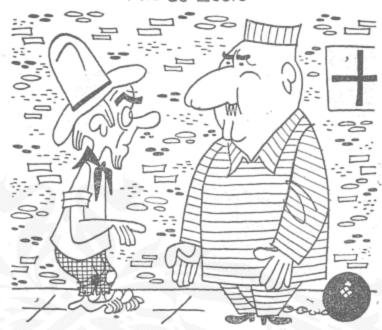
 Ninguém sofre punição por ser colhido com as mãos nos dinheiros públicos (tem o melhor exemplo na própria casa, no irmão, o Mani);

11 - O prevaricador sabe que o Ministro Alencastro Guimarães está com os dias contados e resolveu sacar sôbre o futuro, isto é, sôbre o retôrno dos gregórios, que, incontestàvelmente, já estão de novo à vis-

Espera-se que o Sr. Gilberto Crockratt de Sá se retire agora para o estrangeiro, o que fará por conta, não propriamente do Fundo Sindical, mas dos fundos próprios que formou para essas emergências.

Foi à Gávea Pequena o famoso mágico Angel Rainardi que se exibiu especialmente para o Presidente da República. Não conseguiu, entretanto. fazer a mágica que todos desejavam: transformar o Sr. Café Amargo Filho num governante menos reacionário, menos dócil aos interesses da plutocracia nacional.

Pele de Zebra



Ademar — Como me vê vccê entre os candidatos à presidência?! Jeca — Eu vejo muito "risco"...

O negócio está começando a ficar bom, pois as comadres entaram a bri-

O trabalhista de buate, conhecido por Jango, está sendo afinal acusado por alguns dos seus crimes, praticados à frente do Ministério do Trabalho. O inquérito importa em 20 quilos de documentos contra o Sr. Jango e seus pelegos. Mas Jango, furioso, revida aludindo, veladamente embora, a certos fatos antigos que tornaram o Sr. Alencastro Guimarães muito conhecido e muito rico. E também menciona as despesas com o último 1.º de Maio, cujo programa, organizado pelo Sr. Murilo Miranda, atual Diretor da

Recreação Operária, custou quasi um milhão de cruzeiros e, fora o que deu a ganhar aos seus espertos promotores, só serviu para proporcionar uma colossal vaia no Sr. Alencastro, a qual vaia, no dizer de Jango, ficou sendo a mais cara do mundo...

Como se vé o negócio está divertidissimo. O Jango, como sempre, muito corajoso, e em fase de grande inspiração humoristica, alega até que tinha tido preocupações de ordem moral no exercício da função pública.



밀퇴기원미

BELOS E DEMAIS AFECCOES 00 COURO CABELUDO. TONICO CAPILAR FOR EXCELÊNCIA

TRICAS E FUTRICA S

(Continuação da página 15)

dentemente essa gente está semeando ventos, sem saber que a colheita das tempestades não demora... A Cofap está aí pra ajudar essa obra de subversão da ordem social.

O sr. Antônio Balbino - o lângüido governador da Bahia — a pretesto de assistir ao Comgresso Eucarístico, veio ao Rio "assuntar" a situação política. Mas, como não lhe tivessem dado maior importân-

cia, voltou sem se



Antônio Balbine

"definir"... Afinal, que importa a "definição" do sr. Balbino, se na Bahia os seus grandes eleitores iá se definiram? O P.T.B. ficou com o sr. Juscelino, a U.D.N. com o general Juarez. Que resta agora ao sr. Balbino para oferecer?

SERÁ TRANSPOSTO O "MURO DA IDADE".

Há o "muro da idade", como há o "muro do som". É a mais recente descoberta dos sábios que trabalham na Fundação Rockefel-

- Entre sessenta e setenta e cinco anos - declarou um deles - cessam diversos processos

nosa organização, única no mundo, assiste até o fim do tratamento.

sem remuneração. O renascimento dos cahelos com KIN-KIN é um fato. Peçam pro pectos grátis à Ind. Tónica Capilar prospectos grátis KIN-KIN Ltda. Rua Conde de Irajá,
 Caixa Postal 245 153 -- Betafege --Telefone, 26-5698 Copacabana Rio de Janeiro.

FERIDAS CRUNICAS

ÚLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS São eliminados, cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataducas Compressivas

UNAPASTE À venda nas boas farmácias

Modêlo de linguagem parlamentar no Senado:

Senador Assis Chateaubriand: - 0 Presidente é um analfabeto!

Senador Reginaldo Fernandes: — Não apoiado! V. Excia. não pode referir em tais termos ao Presidente! Senador Chateaubriand: — Quem

foi que falou aí?

Senador Regi-naldo: — Fui eu. E se quizesse poderia dizer de V. Excia. muita coisa que o deixaria em situação difícil...

Senador Chateaubriand: Diga! Dion! Cachorro! Patife!



A. Chateaubriand

Senador Reginaldo: - Cachorro e patife é V. Excia.!

Os dois senadores se erguem coléricos, para os gestos complementares nesses casos, mas a turma do deixadisso funcionou em tempo - e ambos se pacificaram. O sr. Chateaubriand, retomando a palavra, ainda explicou:

- Esse sujeito me ja forçando a perder a compostura...

de envelhecimento. Alguns orgãos e tecidos, que tiveram um período de funcionamento gradualmente desregulado, retomam de repente vigor novo. O mesmo fenômeno se produz nos aviões. Quando à velocidade de 1.200 quilômetros por hora chocam-se com o "muro do som", a viagem se torna perigosa: o aparelho é violentamente sacudido pelas vibrações do ar. Entretanto, ultrapassados êsses limites, o vôo torna a ser calmo, regular. Também é assim com os homens. A maioria deles sucumbe antes de atingir o "muro da idade". Mas, para os sábios, se se consegue ultrapassar êsse perigoso cabo, cessam os perigos e se abre a possibilidade de vir a ser centenário. Conclusão: antes do fim do século, os trabalhos dos "gerontólogos" estarão concluidos e será normal viver até cem anos, número ideal fixado pelas mais antigas tradições e que parece corresponder ao ciclo do homem.

AS MAIS CURIOSAS NOTI-CIAS

Hamilton (Ontário) — Ao visitar sua mulher, no hospital em que fôra internada para ser operada de apendicite, Alfredo Hendersen queixou-se de dor profunda do lado direito. Examinado ali mesmo pelo cirurgião, passou pela sala de operações meia hora antes de sua esposa, para ser submetido também a uma apendicitomia.

Dallas -- No vestiário de grande fábrica, um ladrão (desconhecido) furtou uma carteira contendo grande soma em dinheiro; depois trocou sua calça por outra melhor e desapareceu, deixando o produto do furto no bolso da calça velha...



FARIA INVEJA À PRÓPRIA VENUS...

Alice Paul, sedutora americana de origem francesa, foi julgada por uma comissão de escultores e pintores e o veredito a classificou como a mulher de seios mais belos do mundo. Seus contornos e proporções são tão graciosos que fariam inveja à própria Venus.

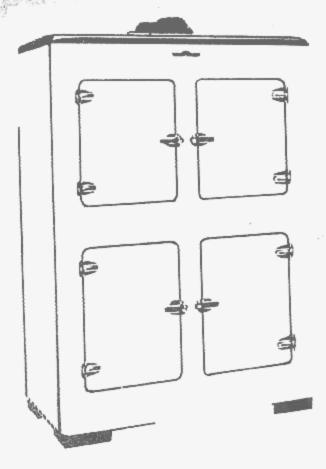
Logo que foi conhecida a opinião dos estetas, a Associação dos Produtores de Tomates resolveu eleger Miss Alice Paul sua musa. Daí em diante ela aparece na TV americana, com sedutor decote, ensinando ao público como descascar um tomate para melhor aproveitá-lo. Ao que sahemos, essa lição de culinária atrai a atenção principalmente dos senhores maiores de cinquen-



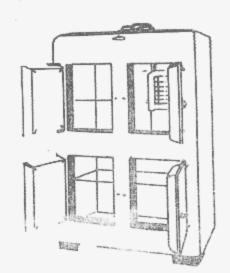
'AS QUINTAS FEIRAS, 'AS 21,30 HORAS

patrocinio dos BISCOITOS PIRAQUÊ

Es amer "nie de lacro por "selecimento



com o modelo C-23F V.S. terá à sua disposição um refrigerador de 23 pés cubicos de alta qualidade e grande rendimento.



é o que há de melhor em Refrigerador comercial. Procure conhecer as características deste refrigerador. Ideal tambem para hoteis, resturantes, hospitais, escolas e clubs.

PRODUTO DE

